

Saúde de populações da Amazônia: análise de produções de um programa de pós-graduação em enfermagem *stricto sensu*

Health of populations in the Amazon: analysis of productions of a stricto sensu postgraduate program in nursing

Salud de las poblaciones amazónicas: análisis de las producciones de un programa de posgrado en enfermería stricto sensu

Jhennifer Nycole Rocha da Silva de Castro¹ ; Monique Teresa Amoras Nascimento¹ ; Andressa Tavares Parente¹ ; Marília de Fátima Vieira de Oliveira¹ ; Ingrid Fabiane Santos da Silva¹ ; Nádile Juliane Costa de Castro¹ 

¹Universidade Federal do Pará, Belém, Brasil

RESUMO

Objetivo: caracterizar os resultados das produções acadêmicas de programas *stricto sensu* quanto à atenção à saúde de povos e comunidades tradicionais da Amazônia. **Método:** estudo descritivo, quantitativo, com base documental. A coleta foi realizada por meio do banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior e repositórios abertos de uma Universidade Pública, a partir de um Programa de Pós-graduação em Enfermagem da região norte, no intervalo de 2013 a 2020. **Resultados:** o ano de 2020 foi o de maior número de publicações, com 13 no total, vinculadas à linha de pesquisa Políticas de Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico com 36 trabalhos. Na disposição geográfica, o município de Belém contou 58 produções realizadas, e o descritor/palavra-chave mais utilizado foi Enfermagem, contido em 37 estudos. **Considerações finais:** a área de políticas de saúde revela maior dedicação aos estudos com populações tradicionais da Amazônia, ampliando a responsabilidade na continuidade dos estudos e envolvimento social. **Descritores:** Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Atenção à Saúde; Etnicidade.

ABSTRACT

Objective: to characterize the results of academic productions of *stricto sensu* programs as regards health care for traditional Amazon peoples and communities. **Method:** in this quantitative, descriptive, document-based study, data were collected using the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel database and open repositories of a public university, from a postgraduate program in Nursing in the North region, from 2013 to 2020. **Results:** 2020 was the year with the highest number of publications (13 in total), connected with the research line Health Policies in Nursing Care in the Amazon (36 studies). Geographically, 58 productions were from the municipality of Belém, and the descriptor/keyword most used was Nursing (in 37 studies). **Final considerations:** the health policy field displays greatest dedication to studies of traditional populations in the Amazon, and is taking increasing responsibility for continuing studies and social involvement. **Descriptors:** Nursing; Nursing Research; Education, Nursing, Graduate; Delivery of Health Care; Ethnicity.

RESUMEN

Objetivo: caracterizar los resultados de las producciones académicas de programas *stricto sensu* sobre el cuidado de la salud de los pueblos y comunidades tradicionales de la Amazonía. **Método:** estudio descriptivo, cuantitativo, cuya base es documental. La recolección se realizó utilizando la base de datos de la Coordinación para el Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior y repositórios abiertos de una Universidad Pública de un Programa de Posgrado en Enfermería de la región norte, desde 2013 hasta 2020. **Resultados:** 2020 fue el año con mayor número de publicaciones, - 13 en total -, vinculadas a la línea de investigación Políticas de Salud en la Atención de Enfermería en la Amazonía, con 36 trabajos. Desde el punto de vista geográfico, el municipio de Belém tuvo 58 producciones realizadas, y el descriptor/palabra clave más utilizado fue Enfermería, presente en 37 estudios. **Consideraciones finales:** el área de políticas de salud revela una mayor dedicación a los estudios sobre poblaciones tradicionales de la Amazonía, aumentando la responsabilidad por la continuidad de esos estudios y la participación social. **Descritores:** Enfermería; Investigación en Enfermería; Educación de Postgrado en Enfermería; Atención a la Salud; Etnicidad.

INTRODUÇÃO

As populações tradicionais da Amazônia apresentam uma pluralidade de interação socioambiental, cultural e econômica ímpar. Seu modo de vida inclui hábitos que exigem às equipes de saúde um olhar transcultural fundamentado no contexto coletivo particular, capaz de promover uma assistência individualizada e especializada¹. São populações em situação de vulnerabilidade social, caracterizada pela precariedade de acesso aos serviços de saúde, observadas pelas taxas superiores de mortalidade infantil, relacionados a casos de parasitoses, altos índices de insalubridade, pobreza, saneamento básico e intoxicações quando comparadas à realidade urbana².

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Brasil (CNPq) – Programa de Bolsas de Iniciação Científica. Autora correspondente: Jhennifer Nycole Rocha da Silva de Castro. E-mail: jhennifer.silva@ics.ufpa.br
Editora Científica: Cristiane Helena Gallasch; Editora Associada: Mercedes Neto

No contexto da saúde coletiva, a universidade tem importante responsabilidade na avaliação dos impactos na região em que se encontra, pois possibilita a formação de profissionais críticos e que respondam às demandas sociais³. Por certo, a ciência e a tecnologia têm sua contribuição neste aspecto, pois constituem os meios pelos quais o conhecimento científico é construído, promovendo a disseminação do conhecimento através de práticas transformadoras⁴.

A pesquisa, enquanto missão da universidade, busca uma formação profissional que reflita o compromisso social e ético sensível às desigualdades regionais brasileiras, necessárias para os processos de trabalho em saúde. A elaboração de artigos científicos pode ser exercitada por meio da inserção de conteúdos que instrumentalizam o acadêmico a produzir raciocínio crítico e apresentar-se como agente inovador, por intermédio de políticas públicas que direcionam comunidades tradicionais à valorização e ao reconhecimento de sua relevância⁵⁻⁷.

As produções científicas de programas de pós-graduação *stricto sensu* nas temáticas atreladas às linhas de pesquisa que os identificam, exigem construções permanentes e consistentes de seus pares, no sentido de aperfeiçoar o desenvolvimento e a concepção de novos conhecimentos, bem como a inserção social e valorização da sociedade.

A realidade dos programas de pós-graduação em enfermagem, orientada por políticas que propiciam condições para novas conquistas, fortalecem e trazem inovações para o alcance de impactos educacionais, sócio-políticos e científicos/tecnológicos significativos para a Enfermagem e Saúde, como ciência, tecnologia e profissão social⁸.

Nesse sentido, questiona-se: qual a produção acadêmica dos programas de pós-graduação *stricto sensu* de enfermagem, das universidades públicas, voltada à temática saúde de povos e comunidades tradicionais da Amazônia?

Assim, o estudo teve como objetivo caracterizar os resultados das produções acadêmicas de programas *stricto sensu* quanto à atenção à saúde de povos e comunidades tradicionais da Amazônia.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de base documental, com enfoque quantitativo, de natureza descritiva, realizado por meio da busca orientada de informações no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) e repositórios abertos de uma Universidade Pública, incluindo produções do período de janeiro de 2001 a janeiro de 2020.

Destaca-se a criação e implantação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Pará (UFPA) no ano de 2011, e a oferta de primeira turma no ano de 2012. Dessa forma, as dissertações avaliadas foram finalizadas a partir de 2013.

A análise foi executada por meio da avaliação estatística descritiva, onde realizou-se inicialmente a coleta dos dados, precedida da organização dos materiais avaliados e produção da apresentação dos elementos adquiridos⁹.

O refinamento de busca foram dissertações de mestrado cujos termos de busca evidenciam: *Comunidades Tradicionais, Saúde Indígena, Populações Tradicionais, Populações Vulneráveis, Populações da Amazônia, Remanescentes Quilombolas, Populações Ribeirinhas, População do Campo*.

Com finalidade de organizar e sistematizar a análise dos materiais foi elaborado um instrumento de coleta de informações dos estudos, com os seguintes itens: identificação do trabalho (dissertação), objetivo do estudo, palavras-chave/descriptores, linha de pesquisa, método, região/local do estudo e público-alvo, que configuram as variáveis do estudo.

Como critérios de exclusão foram estabelecidos: estudos fora do período proposto acima, assim como estudos que não estavam indexados nos locais indicados para pesquisa.

Os dados foram organizados em planilhas do Microsoft Excel®, com descrição das seguintes informações: programa, linha de pesquisa, ano de sustentação, título do estudo, objeto do estudo, orientador, localização geográfica e público-alvo. Posteriormente foram estabelecidas por meio de gráficos e tabelas a visualização dos resultados referentes à linha de pesquisa e abrangência de público-alvo. Para tabulação de dados relativos à localização geográfica, foi utilizado o programa *My Maps*®, disponibilizado pela plataforma *Google*®.

Quanto ao uso de palavras-chave e descritores, cada item foi inserido na plataforma online chamada *Mentimeter*®, que possibilita a criação instantânea de apresentações através de várias modalidades, como enquetes, perguntas e questionários. A modalidade escolhida para o presente estudo foi a nuvem de palavras que insere em uma única apresentação todas as palavras mencionadas, ampliando e centralizando as que mais se repetem nos estudos.

O protocolo de pesquisa não foi submetido à avaliação pelo comitê de ética em pesquisa com seres humanos, por ser de caráter documental. No entanto, foi realizada com rigor científico a fim de produzir resultados precisos e confiáveis.

RESULTADOS

Na identificação das dissertações defendidas no referido PPGENF, foram avaliados no total 79 (setenta e nove) dissertações disponibilizadas no repositório Institucional da UFPa, e no site oficial do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPa, seguindo os seguintes passos: acesso ao site, no ícone teses e dissertações escolher o item dissertações.

O PPGENF teve como o início de suas atividades, no nível de mestrado acadêmico, a partir de 01 de janeiro de 2011, com a primeira turma ofertada no ano de 2012. Seu objetivo principal é desenvolver os profissionais com habilidades, fundamentações e raciocínio crítico baseadas em experiências pautadas no contexto de vivência da região amazônica, dessa forma, contribuindo no âmbito social, econômico e político do espaço.

Para a determinação da diferença quantitativa foram avaliados o ano e a linha de pesquisa de elaboração dos trabalhos, valores que constam na Tabela 1.

TABELA 1: Dissertações defendidas por ano e linha de pesquisa do Programa de pós graduação em Enfermagem (PPGENF). Belém, PA, Brasil, 2021.

Linhas de pesquisa	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Total
Linha 1: Políticas de Saúde no Cuidado de Enfermagem Amazônico	2	6	4	4	7	5	4	4	36
Linha 2: Educação, formação e Gestão para a práxis do cuidado em saúde e Enfermagem no Contexto Amazônico	3	3	3	4	3	5	3	9	33
Não Mencionado	-	1	2	2	2	1	2	-	10
Total	5	10	9	10	12	11	9	13	79

Fonte: Dados do PPGENF (UFPa), 2021.

Nessa ocasião, verificou-se a realização de 36 dissertações na linha de pesquisa 1: Políticas de Saúde no cuidado de Enfermagem Amazônico e 33 dissertações na linha de pesquisa 2: Educação, formação e gestão para a práxis do cuidado em Saúde e enfermagem no contexto Amazônico. Ainda, Dec dissertações que não mencionaram em seu corpo textual a linha de pesquisa referente ao seu desenvolvimento.

Na delimitação da população alvo das dissertações realizadas pelo PPGENF foram contabilizadas 11 (onze) variantes para avaliar quais os públicos de abrangência de maior índice no programa, como apresenta-se na Figura 1.

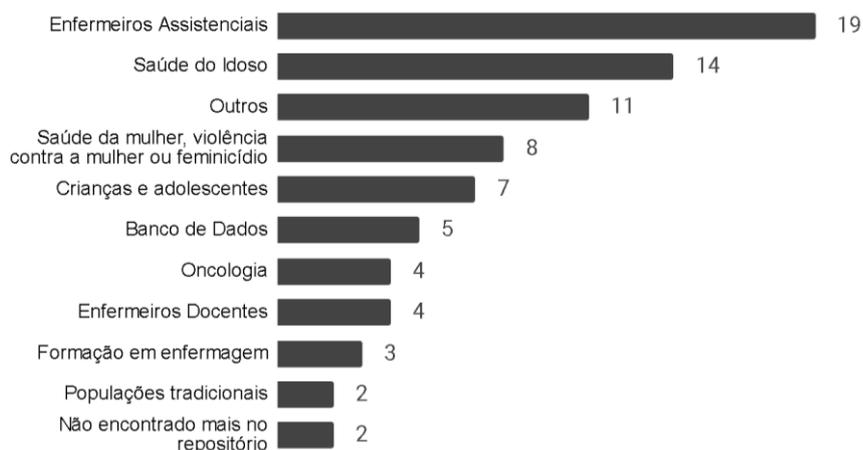


FIGURA 1: Público-alvo das dissertações do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF). Belém, PA, Brasil, 2021. Fonte: PPGENF, 2021.

Considerando a distribuição referente ao público-alvo das dissertações analisadas, verificou-se que o de maior índice no programa é de dissertações que têm abrangência na função profissional voltada à assistência de enfermagem (n=19). Em seguida, encontram-se os estudos da população idosa (n=14). Por outro lado, quando comparado às produções voltadas à docência, observa-se um número mais reduzido de dissertações (n=2) e, consecutivamente, o eixo "outros" com monta de 11 publicações, abordando populações em geral sem distinção de faixa etária e eixo em específico.

Ainda, citam-se as temáticas voltadas à saúde da mulher e violência contra a mulher ou feminicídio (n=8), crianças e adolescentes (n=7), uso de bancos de dados (n=5). Logo depois, observa-se o eixo de Oncologia (n=4) e o eixo de Formação em Enfermagem (n=3). Por fim, foram identificados dois trabalhos que, apesar de coletadas informações iniciais como nome e orientador, após um período de um mês, não foram mais encontrados no repositório ou no Banco de Dados disponibilizado pelo repositório.

A Figura 2 apresenta a disposição geográfica dos trabalhos produzidos direcionados a localizações específicas, com ações estratégicas presenciais, ou por meio de dados primários ou secundários.



FIGURA 2: Localização geográfica das dissertações desenvolvidas no Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) da UFPa. Belém, PA, Brasil, 2021. Fonte: Google My Maps; PPGENF, 2021.

O município de Belém contou com 58 produções realizadas, Benevides com cinco e a Ilha do Combú com três trabalhos executados. Essas foram as regiões que tiveram mais de uma produção em seu contexto regional, seguidos do município de Ananindeua e Alter do Chão, como distrito administrativo de Santarém, que tiveram uma única produção. Verificou-se que uma dissertação teve sua investigação direcionada a outro país (Colômbia).

Verificou-se, ainda que seis trabalhos, desenvolvidos através de dados secundários como Secretarias ou Sistemas de Informação, tiveram a possibilidade de abranger todos os municípios, regiões do Pará e do Brasil, a partir do acesso a informações disponíveis *online*.

Os principais locais de estudos observados em atividades efetuadas presencialmente foram: Hospitais, Faculdade de Enfermagem da UFPa, Unidades Básicas de Saúde (UBS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF). Os trabalhos que não foram mais identificados no repositório ou não mencionaram o local de desenvolvimento do estudo foram desconsiderados.

Também foram coletadas as principais palavras-chave e descritores incluídos pelos autores, o que possibilitou a criação de uma nuvem de palavras exibindo no centro as que mais se repetem, como mostra a Figura 3.

Palavras-chaves e Descritores

Mentimeter



FIGURA 3: Palavras-chaves e Descritores das dissertações tabuladas no Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) da UFPa. Belém, PA, Brasil, 2021. Fonte: Mentimeter, PPGENF, 2021.

A elaboração foi realizada através da plataforma *Mentimeter*[®], que possibilitou a criação de apresentações interativas e dinâmicas com destaque para educação em saúde e idoso.

O item que mais se repetiu foi “Enfermagem” apresentando-se com 27 palavras-chave e dez descritores, totalizando o uso em 37 trabalhos. Em seguida, identificou-se “Idoso”, com 11 palavras-chave e dois descritores, “Educação em Saúde” com 11 palavras-chave e um descritor, e “Violência contra a mulher”, com cinco palavras-chave. As demais palavras presentes na Figura 2 foram mencionadas de duas a quatro vezes na tabulação dos dados. As palavras mencionadas apenas uma vez não foram consideradas no estudo.

DISCUSSÃO

A formação em saúde tem o desafio constante de adequar-se às necessidades regionais e as demandas dos serviços de saúde considerando a diversidade cultural e étnica. Desafio apresentando constantemente aos pesquisadores envolvidos nos programas de pós-graduação da região amazônica e a partir de editais direcionados para populações específicas. As produções científicas pontualmente devem incluir as dinâmicas socioambientais, que vão ao encontro das características amazônicas de modo que tenha o compromisso de responder às demandas regionais em que o programa está inserido.

O aperfeiçoamento das universidades para responder a isto tem sido notório nas últimas décadas, principalmente por meio das instituições de ensino públicas, pois há uma mobilização para atender necessidades evidentes das populações tradicionais amazônicas, em especial por meio de programas de pesquisa e extensão universitária. Há de se destacar que a aprovação de políticas de ações afirmativas para a entrada de indígenas e quilombolas, por meio de processos seletivos especiais, sistema de cotas ou reserva de vagas, em graduações, asseguram um posicionamento conciso de acordo com as demandas das comunidades, tendo como objetivo a superação das desigualdades étnico-raciais. Mas é necessário possibilitar condições de permanência, assim como compreender e valorizar a ciência ancestral indígena nos espaços acadêmicos¹⁰.

Nos programas de pós-graduação a realidade é diferente. Até o ano de 2018, cerca de 134 universidades públicas adotaram a política de ações afirmativas para ingresso na pós-graduação¹¹. Essa política de inserção, que amplia a diversidade étnico-cultural incluída nos serviços públicos, foi reforçada através da Portaria Normativa n. 13, de 11 de maio de 2016 e declara a necessidade de adotar a inclusão de negros, indígenas e pessoas com deficiência em programas de pós-graduação de instituições públicas a nível de ações afirmativas.

A primeira instituição que adotou a implementação de sistemas de cotas em seu programa de mestrado e doutorado foi a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em 2002. Em algumas instituições, há implementação por meio de programas de Acolhimento Estudantil e Diversidade, como estratégia de acesso e apoio fundamentado na transformação social¹². A inserção destas políticas são fundamentais e necessárias, em especial no cenário de relações entre as comunidades com a universidade, incorporando uma dinâmica entre territórios, espaços e populações. Revela-se, em contrapartida, a desigualdade estrutural que reproduz a disputa de relações humanas, incluindo o campo de desenvolvimento de práticas e pesquisas em terras ou regiões tradicionais¹³.

A pós-graduação visa elucidar e contribuir com a promoção de transformações nas comunidades em que se inserem, possibilitando uma formação profissional e docente a partir de vivências múltiplas em que as questões sociais, econômicas e políticas da região onde está inserido¹⁴, repercutem pelas linhas de pesquisa e por meio da formação e educação voltados ao contexto de sociodiversidade, cujo objetivo é desenvolver nos profissionais habilidades científicas pautadas no contexto amazônico, dessa forma, contribuindo na sua área de concentração. A formação em saúde, especialmente voltada à Enfermagem, fomenta a produção científica aliada a mudanças sociais, epidemiológicas e aos perfis demográficos contemporâneos. Dessa forma, as iniciativas dos projetos a nível de pós-graduação se tornam ainda mais relevantes, uma vez que a construção do saber se associa às demandas regionais, fortalecendo a concepção da enfermagem como ciência¹⁵. É necessário, portanto, priorizar temáticas que possibilitem uma análise crítica e construtiva a partir das demandas locais.

Dentre as linhas de pesquisa inseridas no PPGENF da UFPa, alguns pontos singulares se destacam. A primeira linha possui ênfase sobre o SUS, tendo como objetivo abranger índices epidemiológicos e indicadores voltados à região norte. Na segunda linha, o foco é obter estudos que relacionem a construção educacional com uma visão transformadora capaz de favorecer a formação profissional em saúde. Dessa forma, foi possível identificar que, apesar dos contextos relacionados, não há equilíbrio nas produções das linhas, apresentando déficits quando da linha de educação, revelando a necessidade de reestruturação do quadro docente e de projetos interdisciplinares que contribuam para o fortalecimento da linha e do PPGENF.

Nos processos avaliativos coordenados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) as linhas de pesquisa, a partir da produção docente e discente, consistem em uma das modalidades a serem

avaliadas. No entanto, ressalta-se a necessidade de rever os critérios de avaliação, considerando um aspecto mais amplo, perpassando para uma validação que considere todos os sujeitos envolvidos¹⁶.

É importante ressaltar que a produção acadêmica de um programa está diretamente relacionada ao planejamento e efetividade dos docentes envolvidos em produzir em pares entre o corpo docente e discente, moldando sua proposta de atividade dentro da apresentação do programa de pós-graduação. Esse convívio também se mostra como um importante constituinte da interação na produção científica, especialmente pela identificação das individualidades do orientando junto a linha de pesquisa e experiência do docente, evidenciando que essa relação, quando bem-sucedida, possibilita maior resolutividade e eficiência na elaboração de pesquisas de relevância. Ademais, considera-se importante evidenciar que a dedicação de carga horária do docente-pesquisador tem papel primordial na produtividade, assim como nas questões de gênero, estado civil e condições de suporte familiar¹⁷.

Para além dos pontos mencionados, as assimetrias regionais e o impacto social têm sido referenciadas nas avaliações¹⁸. Com o aporte para aumentar a qualidade das pós-graduações, foram criados editais de fomento à formação, por meio de uma infraestrutura elaborada com condições para elevar as habilidades científicas dos cursos ofertados.

O Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia (PROCAD/Amazônia), elaborado pela CAPES, é caracterizado por ser uma das principais ações para reduzir, através de colaborações entre as instituições, os desequilíbrios regionais existentes, que é um projeto de cooperação acadêmica na Amazônia que tem como objetivo fortalecer a pós-graduação na região Norte disponibilizado pela CAPES. Este tem sido um importante instrumento para diminuir as assimetrias observadas nos resultados das avaliações, que têm apresentado a tendência dos programas do eixo sul e sudeste com uma maior qualificação. Espera-se, portanto, uma mudança significativa nas próximas avaliações, haja vista que é um sistema de cooperação.

Cabe destacar que há outras questões inerentes aos primeiros anos do PPGENF. No ano de 2012 teve início uma greve universitária com duração de quatro meses, que interfere não somente no calendário acadêmico, mas nas defesas de dissertação do mestrado naquele período, por isso, as avaliações dos resultados foram realizadas no intervalo de 2013 a 2020. São implicações de ordem organizacional, mas que contribuem para o desempenho acadêmico e do trabalho, mas por certo não inviabilizam que a produção seja implementada.

A produção de conhecimento sobre os grupos populacionais da Amazônia perpassa por suas particularidades naturais e sociais, que é configurada por realidades diferentes de acordo com cada região¹⁹.

A construção do conhecimento científico avançou conforme a ampliação dos programas de pós-graduação, mas sobretudo pelos editais direcionados para a região, como do PROCAD/Amazônia, que tem potencializado as produções. O PPGENF/UFPa teve nos dois últimos anos dois projetos aprovados, o que viabilizou a incorporação de rede de colaboradores de outras instituições e de bolsas de mestrado, possibilitando ao discente maior dedicação à produção científica. O envolvimento neste edital potencializa a qualidade das produções, mas é necessário considerar as linhas de pesquisa do programa a fim de consolidar a área de concentração. Ademais, as bolsas de estudo disponibilizadas permitem custear o deslocamento entre os territórios e conseqüentemente fomentam a ampliação da área geográfica em estudo.

Embora tenha se potencializado as produções nos últimos anos, é perceptível, de acordo com a Figura 1, que os estudos têm se concentrado na região metropolitana de Belém, o que significa uma limitação de ampliar para além do entorno da Universidade. A inserção de novos territórios a partir de estudos multicêntricos possibilita que este perfil mude, mas sobretudo amplia a possibilidade de aceites de revistas científicas de qualidade. Para além disso, as dificuldades históricas e burocráticas de pesquisas com povos tradicionais amazônicos, principalmente dos povos originários, constituem um ponto chave que deve ser planejado estrategicamente por meio de projetos que envolvam o corpo docente das linhas.

O reconhecimento das importantes contribuições, que podem ser realizadas a partir de estudos que envolvam as políticas de saúde com povos indígenas e comunidades tradicionais, devem ser consideradas como prioritárias. Os PPGENFs que estão inseridos nestes contextos devem articular com pesquisadores e lideranças indígenas e quilombolas, para superar os desafios burocráticos e geográficos dos territórios que envolvem estes grupos. O desenvolvimento de pesquisas neste âmbito favorece a formação de recursos humanos, mas também responde às demandas dos serviços de saúde por vezes negligenciados.

Ficou evidente que os métodos de aprendizagem e a composição do saber ainda se apresentam centrados em características homogêneas, universais e ocidentais. Isto posto, as narrativas literárias tradicionais, ausentes de formalidade, tornam-se inviabilizadas e conseqüentemente, a identidade dos povos tradicionais ameaçada²⁰.

A construção de novas pesquisas com estes grupos é um recurso importante para a pós-graduação da região Norte. Por isso, a inclusão de atividades curriculares no ensino superior deve ser pauta nas reuniões colegiadas⁶,

perpassando pelas competências pedagógicas docentes, assim como do entendimento das múltiplas determinações que envolvem os diversos territórios da Amazônia¹⁹. É necessário, ainda, repensar não somente a população em estudo, mas constantemente promover qualificação docente a fim expandir a produção do conhecimento.

Limitações do estudo

As limitações do estudo estavam relacionadas ao sistema de informação dos repositórios utilizados, o que delimitou o foco apenas nas produções da pós-graduação da Universidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou uma ampla percepção das características gerais das produções acadêmicas desenvolvidas, principalmente por se tratar de um programa implementado em uma instituição que agrega uma abundante diversidade cultural e étnica.

O mapeamento torna mais perceptível o possível cumprimento dos objetivos de implementação do programa, concebendo uma constante reflexão do que é contribuir socialmente, politicamente e economicamente com povos e populações da Amazônia.

Entende-se que com a implementação de projetos relevantes e pertinentes ao contexto amazônico, concebe-se uma melhor percepção das necessidades regionais, de maneira holística e a partir das peculiaridades de cada povo e população. Logo, o avanço na criação e formação de produções que compreendam cada vez mais a descentralização de espaços geográficos regionais, amplia a responsabilidade da continuidade dos estudos e do envolvimento social.

REFERÊNCIAS

1. El Kadri MR, Santos BS, Lima RTS, Schweickardt JC, Martins FM. Floating Primary Health Center: a new approach to Primary Care in the Amazon, Brazil. *Interface (Botucatu)*, 2019 [cited 2021 Oct 02]; 23: e180613. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.180613>.
2. Ruckert B, Cunha DM, Moderna CM. Sa Healthcare knowledge and practices of the rural population: an integrative literature review. *Interface (Botucatu)*, 2018 [cited 2021 Oct 02]; 22 (66): 903-14. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0449>.
3. Filho WRC, Wood Junior T. Evaluación del impacto de las universidades en sus comunidades. *Cad. EBAPE.BR*, 2021 [cited 2021 Oct 13]; 19 (3): 496-509. DOI: <https://doi.org/10.1590/1679-395120200089>.
4. Silva JP. Health promotion in primary education: perceptions of bachelor's degree with a teaching diploma in nursing students. *Rev. Gaúcha Enferm*, 2018 [cited 2021 Oct 21]; 39: e2017-0237. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0237>.
5. Moraes NR, Souza FC, Marchetti CTB, Moraes FG, Fonseca JJ. Interdisciplinarity, criticism and social and environmental training in the university. *Revista Observatório*, 2019 [cited 2021 Oct 21]; 5(5): 890-905. DOI: <https://doi.org/10.20873/uft.2447-4266.2019v5n5p890>.
6. Castro NJC, Cavalcante IMS, Palheta ASE, Santos DN. Inclusion of undergraduate nursing subjects about traditional populations from the amazon region. *Cogitare Enfermagem*, 2017 [cited 2021 Oct 21]; 22 (2):e49730. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v22i2.49730>.
7. Bordenave JD, Pereira AM. Estratégias de ensino-aprendizagem. *Petrópolis: Vozes*; 2016. [cited 2021 Oct 21] Available from: <https://www.uc.pt/fmuc/gabineteeducacaoomedica/recursoseducare/livro17>.
8. Erdmann AL, Peiter CC, Lanzoni GMM. Brazilian research groups in nursing: comparison of 2006 and 2016 profiles. *Rev Gaúcha Enferm*. 2017 [cited 2021 Nov 06]; 38(2):e69051. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.69051>.
9. Sampaio NAS, Assumpção ARP, Fonseca BB. Estatística descritiva. Belo Horizonte: Editora Poisson; 2018. [cited 2021 Nov 25] Available from: <https://www.poisson.com.br/livros/estatistica/volume1/>.
10. Calegare MGA, Meneze TF, Femande FOP. Ufam indigenous post-graduates: its views on postgraduate programs, academic theories and institutional incentives. *Revista de Psicopedagogia, Psicologia escolar e Educação*, 2017 [cited 2021 Nov 17]; 19(1):350-73. Available from: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/4664/3791>.
11. Venturini AC, Feres Júnior J. Affirmative action policy in graduate studies: the case of public universities. *Cad. Pesqui.*, 2020 [cited 2021 Nov 25]; 50(177):882-909. DOI: <https://doi.org/10.1590/198053147491>.
12. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Pesquisa diagnóstico: programa de acolhimento estudantil e diversidade indígenas e quilombolas na Unifesspa - 2016. Pará; 2017. [cited 2021 Dec 2] Available from: https://proex.unifesspa.edu.br/images/conteudo/proex/Editais/PESQUISA_DIAGNOSTICO_Acolhimento_Estudantil_e_Diversidade_2016.pdf.
13. Franco M. A emergência da vida para superar o anestesiamiento social frente à retirada de direitos: o momento pós-golpe pelo olhar de uma feminista negra e favelada. Porto Alegre: Editora Zouk; 2017. [cited 2021 Dec 2] Available from: <https://www.editorazouk.com.br/Capitulo-MarielleFranco.pdf>.
14. Alves LR, Giacomini MA, Teixeira VM, Henriques SH, Chaves LDP. Reflections on graduate professor training. *Esc. Anna Nery*, 2019 [cited 2021 Dec 2]; 23(3):e20180366. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0366>.
15. Ximenes Neto FRG, Lopes Neto D, Cunha ICKO, Ribeiro MA, Freire NP, Kalinowski CE, et al. Reflections on Brazilian Nursing Education from the regulation of the Unified Health System. *Ciênc. saúde coletiva*, 2020 [cited 2021 Dec 2]; 25(1):37-46. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27702019>.
16. Barata RB. Necessary changes in the evaluation of graduate programs in Brazil. *Interface (Botucatu)*, 2019 [cited 2021 Dec 7]; 23:e180635. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.180635>.

17. Barros SCV, Silva LMC. Career development of teaching researchers in Brazil: a gender analysis. *Arqu. bras. psicol.* 2019 [cited 2022 Feb 6]; 71(2):68-83. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000200006&lng=pt.
18. Parada CGL, Kantorski LP, Nichiata LYI. N New paths for the assessment of Brazilian postgraduation and challenges in the Nursing area. *Rev Gaúcha de Enferm.*, 2020 [cited 2022 Feb 6]; 41(esp):e20190359. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190359>.
19. Colferai SA. Research in the amazon: historical notes for the production of communicational knowledge. *Revista Observatório.* 2019 [cited 2022 Feb 6]; 5(2):153-73. Available from: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/6036>.
20. Kawakami EA. Curriculum, disturbances and challenges: indigenous people in Brazilian universities. *Rev. Bras. Educ.* 2019 [cited 2022 Feb 6]; 24: e240006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782019240006>.